

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

Peregrinos

PÉS NO DESERTO,
MENTE NA ETERNIDADE

A IGREJA PEREGRINA

Não podemos nos acovardar, não podemos demonstrar cansaço. Não é aqui o nosso descanso. Deus conta com a Igreja Peregrina da última hora.

40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO 2022

Encerramos mais uma abençoada campanha de 40 dias de jejum e oração. (...) Olhando para trás, podemos perceber como Deus foi maravilhoso e todos crescemos.

OS REFUGIADOS E A IGREJA DE JESUS

A Igreja é, muitas vezes, aquela que pode prover os cuidados e os relacionamentos que a sociedade não pode prover.

CLAMEMOS POR AVIVAMENTO!

Precisamos de avivamento porque vivemos os dias em que o amor se esfriaria em quase todos, e somente batizados com o fogo do Santo Espírito nossos corações continuarão ardendo de paixão pelo Senhor.



*Escritores,
parabéns!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES



PÉS NO DESERTO, MENTE NA ETERNIDADE

Em sua primeira carta, no capítulo 2, o apóstolo Pedro orienta os seus leitores a livrarem-se de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência. Como crianças recém-nascidas, que deveriam desejar de coração o leite espiritual puro, para que, por meio dele, crescessem para a salvação, uma vez que já haviam provado que o Senhor é bom. Depois disso, informa que, em Cristo, eles estão sendo utilizados (como pedras vivas) na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo. Após destacar a diferença que há entre os que creem e os que não creem em Jesus, salienta que eles, os seus leitores (cristãos) são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz, e relembra: “Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam”. Assim, insiste que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, se abstivessem dos desejos carnis que guerreiam contra a

alma, vivendo entre os pagãos (que não conhecem a Deus) de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusavam de praticarem o mal, observando as boas obras praticadas, glorificassem a Deus no dia da sua visita¹. O trecho indica a ruptura que o cidadão do Reino de Deus deve fazer com relação à maldade desse mundo sem Deus para abraçar a nova vida no Senhor, procurando crescer na salvação que há em Cristo. Indica, também, que a nova vida em Deus propõe a negação de uma existência mesquinha, marcada pela maldade, para dar lugar à relevância, privilégio e honra de ser parte de uma casa espiritual, com serviços espirituais, por meio de Cristo, a Deus. Nessa linha, o chamado, a vocação, é para uma vida de proximidade com o Criador, de pertencimento como povo do Senhor, para fazê-lo conhecido nesse mundo por meio da proclamação de sua grandeza. Assim, ao destacar esse privilégio de fazer parte do povo de Deus, é importante considerar o “caráter peregrino” dessa existência na terra.

Certamente, é importante para o povo de Deus compreender que essa terra, como ela se encontra, não é o nosso lugar². Até porque o amor pelo mundo

(sistema pecaminoso), por essa vida sem Deus, pode sabotar a nossa esperança no céu, no porvir, na Glória; confundindo, iludindo, embaraçando e nos desvirtuando do propósito e da vocação recebida em Cristo Jesus.

Estamos aqui, mas não somos daqui³! Devemos amar a Deus, amar as pessoas e usar as coisas (ao invés de amar as coisas e usar as pessoas). Que a nossa jornada nessa terra continue com os pés no deserto, mas com a mente na eternidade onde não haverá mais dor, lágrimas ou tristeza. Que, acima de qualquer outra coisa, guardemos a certeza de que veremos a face do nosso Senhor. Amém!

Notas:

¹ 1 Pedro 2.1-12 (ARA)

² Sem entrar na questão sobre a “Jerusalém que desce”, vista por João em Apocalipse.

³ João 17.11-14



Heber de Oliveira

é jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS: PRIORIDADES PARA O CULTO CRISTÃO

“Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. “Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão. Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo”. (Mateus 5.23-26)

A oferta era um dos atos do culto em que cada pessoa entregava parte do melhor que possuía a Deus. O objetivo era agradecer ao Senhor e reconhecer que todo o sustento vem dEle. A oferta nem sempre era em espécie, dinheiro, mas parte da colheita, animais e outros bens. Era um ato de alegria e entrega. Porém, a advertência do Senhor Jesus, em seu ensino do Sermão do Monte, aponta para algo mais importante que o ato da oferta. Ele chama a atenção para o coração do ofertante, especialmente no que diz respeito aos relacionamentos pessoais. Observemos o que Jesus está ensinando:

1. A comunhão precede a oferta (Sl 133)

Mais importante que o ato de ofertar é um bom e agradável relacionamento entre os irmãos. *“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas tem negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas. Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo”* (Mt 23.23,24). O culto que agrada a Deus é aquele que prioriza a prática do bem, abençoando o próximo através de uma conduta justa, misericordiosa e fiel. A oferta é importante, mas

precisa vir acompanhada deste tratamento cristão.

2. Exercite o perdão (v. 23)

Vá primeiro reconciliar-te com o teu irmão. A prioridade é a reconciliação. Precisamos tomar a iniciativa e ir até a pessoa: *“Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito”* (Cl 3.13,14); *“Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”* (Lc 23.34); *“Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos”* (Rm 12.18).

É perdoar para ser perdoado (v.12). “O perdão é um catalisador que cria ambiência necessária para uma nova partida, para um reinício” (Martim L. King).

O perdão é o método pelo qual Deus opera. Há três palavras na língua grega que nos ensinam sobre o perdão:

APHIEMI - significa ser redimido da punição que lhe era devida; completa remoção da ofensa.

APHESIS - Significa *exoneração, liberação*.

APOLUO - significa *ser solto, ir embora, não prender, não reter*.

Devemos perdoar quando estivermos na condição de ofensor (Mt 5.23) e também quando estivermos na condição de ofendido (Lc 17.3,4). Jesus ensina que não há limites para a ação perdoadora.

Nossa maior e melhor oferta é a nossa vida entregue ao Senhor (Rm 12.1). O culto racional consiste numa total entrega ao Senhor em adoração, convivendo em plena comunhão com os irmãos. Quando

isso acontece, tornamo-nos saudáveis e, em consequência, reproduzimos a vida de Cristo. Isso é viver o verdadeiro discípulo e ser, de fato, um seguidor de Jesus.



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da CIBIERSGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul), pastor Ozéias dos Santos Nunes, no uso de suas atribuições, conforme o dispositivo no Artigo 10 do Estatuto Social da Convenção, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de outubro de 2022, no templo da Igreja Batista Independente Betel, localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 – Guaíba (RS), para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) aprovação de contas;
- 3) admissão e demissão de igrejas;
- 4) eleição da diretoria, conselho fiscal e departamentos;
- 5) assuntos gerais.

Esteio-RS, 14 de junho de 2022.
Pr. Ozéias dos Santos Nunes
Presidente da CIBIERSGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Junta Administrativa do STBISUL (Seminário Teológico Batista Independente do Sul), Francisco Roberto Bueno, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de outubro de 2022, no templo da Igreja Batista Betel, localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 – Guaíba (RS), durante a Assembleia Geral da CIBIERSGS, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) aprovação de contas;
- 3) eleição da Junta Administrativa e conselho Fiscal;
- 4) assuntos gerais.

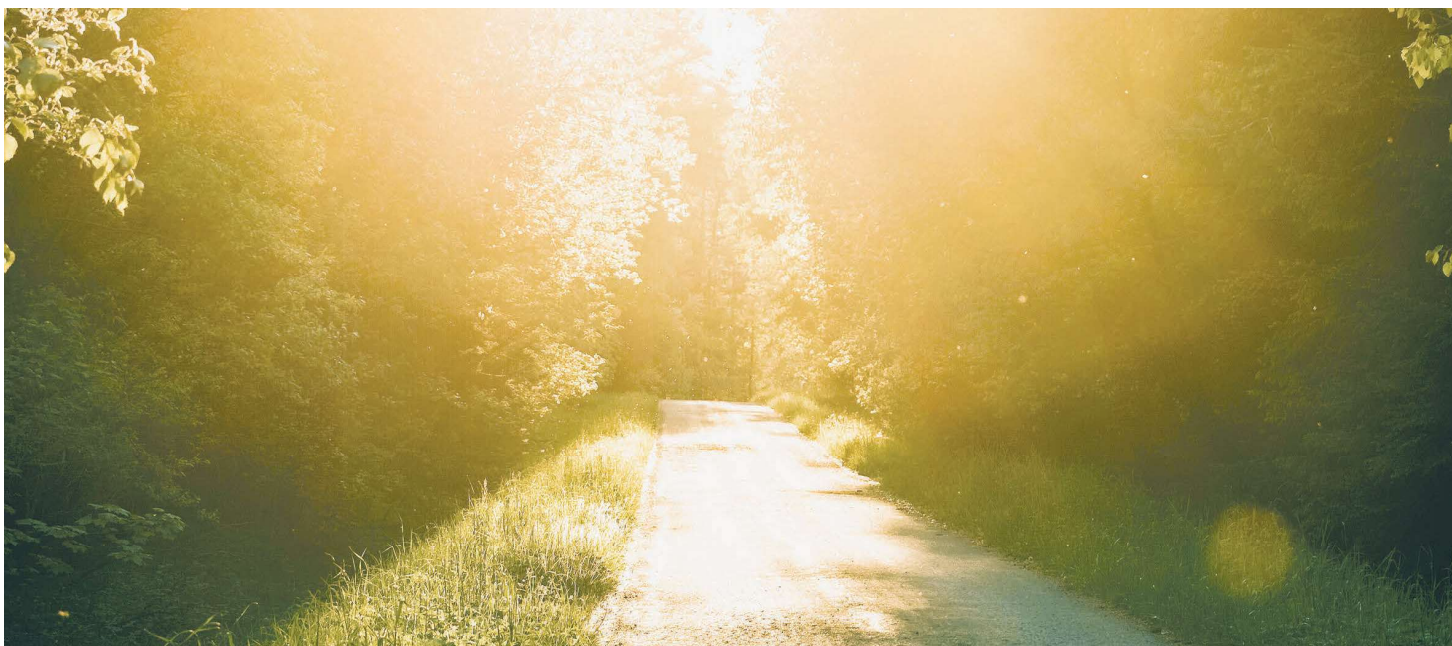
Esteio-RS, 14 de junho de 2022.
Pr. Francisco Roberto Bueno
Presidente da Junta Administrativa do STBISUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Lar Beneficente Evangélico Betel, pastor Luciano da Silva Nunes, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de outubro de 2022 no templo da Igreja Batista Betel, localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 – Guaíba (RS), durante a Assembleia Geral da CIBIERSGS, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) aprovação de contas;
- 3) eleição da Diretoria e conselho;
- 4) assuntos gerais.

Esteio, RS, 14 de junho de 2022.
Pr. Luciano da Silva Nunes
Presidente do Lar Beneficente Evangélico Betel



UMA PALAVRA DE GRATIDÃO: NOVOS CAMINHOS, NOVOS DESAFIOS

“O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito” (João 3.8)

Esse pequeno versículo, inserido no precioso capítulo três do Evangelho de João, tem marcado nossas vidas nos últimos meses. É impressionante como Deus nos leva por caminhos totalmente novos, segundo a sua boa, perfeita e agradável vontade.

Eu e minha esposa temos servido à Secretaria de Missões nos últimos oito anos e meio. Que privilégio! Lembramos, com muito carinho, de quando recebemos o convite no início de 2014 e como Deus nos guiava a deixar a querida igreja Batista Betel de Sorocaba para assumir aquele novo desafio, e que tempos preciosos nos aguardavam! Hoje, olhando para trás, podemos ver como valeu a pena ouvir

a direção do Espírito Santo ao assumirmos a SM/CIBI.

Mas, como diz o versículo acima, **o vento sopra onde quer**, e mais uma vez esse vento maravilhoso do Espírito Santo soprou em nossas vidas, nos direcionando para irmos como missionários para o Paraguai a partir de julho, onde serviremos na Secretaria de Missões e Executiva de nossa coirmã CIBB (Convenção das Igrejas Batistas Betel). Um novo caminho, um novo desafio!

Louvamos a Deus pelo trabalho que pudemos realizar à frente da SM/CIBI nesses quase nove anos. Tivemos mais alegrias que tristezas, mais vitórias que aparentes derrotas e, em tudo, vimos a boa mão do Senhor sobre a SM/CIBI.

Tivemos a alegria de trabalhar com

pessoas maravilhosas na Diretoria da CIBI e no Centro Administrativo da CIBI. Pessoas que levaremos para sempre em nossas memórias e coração.

Alegria de trabalhar com missionários nacionais e transculturais, pessoas extraordinárias que têm sido instrumentos de Deus para levar as boas notícias do Evangelho e transformar realidades. Missionários que já admirávamos e passamos a amar e admirar ainda mais caminhando com eles nos diversos projetos no Brasil e no exterior.

Alegria de visitar muitas igrejas, em praticamente todos os estados do nosso Brasil, e sermos recebidos com grande carinho e hospitalidade pelos pastores e igrejas.

Nossa gratidão também às lideranças

de todas as casas: FEPAS, MOBI, EBI, Junta Feminina, STBI e UMBI. Vocês ajudaram a tornar a caminhada mais fácil e agradável.

Damos as boas-vindas ao querido casal, pastores Bertil e Alzira Ekström,

mentores e amigos, que nos substituirão na SM a partir de agosto. Desejamos que sejam instrumentos de Deus para o avanço missionário em nossa CIBI.

Sempre faremos parte da família missionária da SM/CIBI e nosso desejo é que a visão missionária de nossas igrejas e CIBI cresça cada vez mais para que façamos parte da expansão do Reino de Deus no mundo.

Contamos com a oração de todos vocês nesse novo desafio a que o Senhor nos direciona!

No amor do Pai,



Pr. Paulo Felipe e Sueli Penha

Exatamente sobre este assunto tão empolgante, Billy Graham escreveu: “as viagens missionárias podem ser uma das coisas mais memoráveis e significativas”. Desde 2012, nós da MOBI temos promovido várias viagens e concordamos plenamente com esta afirmação.

Em 2020 e 2021 não pudemos fazer viagens missionárias para outros lugares por conta da pandemia, então fizemos viagens missionárias para dentro das nossas próprias cidades. Foi tão especial que ficamos mais empolgados ainda com o retorno das viagens missionárias de curto prazo. Este ano de 2022 promete muitas experiências em lugares diversos e que estão carentes da mensagem de Cristo. Teremos cinco equipes e cinco lugares:

- Porto Alegre, Rio Grande do Sul;
- Pacaraima, Roraima;
- Poxoréu, Mato Grosso;
- Vitória, Espírito Santo;
- Fortaleza, Ceará.

Vamos? Escolha o seu destino, faça sua inscrição e aguarde o nosso contato.

www.mobi.org.br

FÉRIAS PARA MISSÕES

MOBI 2022

ABCD 0123

5 EQUIPES | 11 A 18

5 LUGARES | DE JULHO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
WWW.MOBI.ORG.BR

MOBI



JOVENS ADULTOS

Recebi há poucos dias uma notícia triste. Uma jovem de 18 anos pediu seu desligamento da igreja onde sou pastor. A jovem, batizada em nossa igreja ainda adolescente, tem, aos poucos, se afastado do convívio da igreja e agora, ao completar a maioridade, optou por formalizar sua saída da comunidade.

É claro que não significa, necessariamente, que ela perdeu sua fé; não tenho o direito a este julgamento. Também tenho de dizer que admiro sua coragem. Assim como é preciso convicção e coragem para declarar publicamente sua fé e ser batizado, também exige coragem para publicar sua decisão de não continuar o caminho proposto. Tenho tido conversas com muitos membros de igreja que, quando perguntados se querem permanecer no rol apesar de nunca frequentarem cultos ou mesmo terem algum contato com a igreja, querem permanecer como membros. Algumas vezes tenho tido a impressão de que acreditam que se desligar da igreja seria, automaticamente, uma condenação e acarretaria o juízo divino. Outras vezes, falta-lhes coragem para refletir seriamente sobre sua fé, e a permanência como membro de uma igreja significa algo como que uma última amarra com o passado.

A infância e a adolescência são as épocas em que muitas decisões por Jesus são tomadas. As histórias bíblicas e o exemplo de Jesus impressionam e cativam as crianças. A radicalidade da fé e da vida

de Jesus coincidem com a radicalidade do adolescente que quer mudar o mundo e sua vida. Com alegria batizamos muitos pré-adolescentes e adolescentes quando estes manifestam sua vontade de serem discípulos de Jesus. Mas o que fazemos por eles depois do batismo? Que base recebem para a vida de estudante universitária e jovem trabalhador?

Por que são os jovens adultos, aqueles que estão nas universidades ou começando sua vida profissional, os que mais se afastam das igrejas? Provavelmente algo daquilo que aprenderam e viveram permanece em suas mentes e corações, mas escondido em um canto pouco visitado de sua vida. E a igreja tem pouco a oferecer a estes. Claro que existem exceções, mas a maioria das igrejas que conheço tem uma lacuna quando se trata de jovens adultos, principalmente os solteiros. Temos excelentes trabalhos com crianças, adolescentes e jovens. Temos outras atividades para família e casais. Mas, em muitos casos, nos falta algo voltado para jovens de, digamos 20-30 anos (ou mais), que não formaram família e estudam ou trabalham. Aliás, como integramos na igreja o grupo de pessoas que não encontram um parceiro de vida, por opção ou por circunstâncias da vida, e que vivem solteiros é um outro assunto que mereceria uma outra Fermata.

Minha igreja começa agora uma atividade voltada para os jovens adultos. Não sabemos ainda, exatamente, como será estruturada – se teremos reuniões

periódicas; se vamos fazer retiros, acampamentos ou simplesmente um grupo de comunhão –, pois cremos que estes jovens têm vontade e opinião própria e não seremos nós a dizer-lhes o que deve ser feito. Ao mesmo tempo, não queremos abandoná-los ou simplesmente esperar que façam parte dos grupos e trabalhos dos “mais velhos”.

Esta Fermata não traz respostas, apenas reflexões. Para a jovem que fez contato comigo, talvez nossas iniciativas já sejam tardias. Sua decisão já parece tomada. Também creio no poder da oração e, possivelmente, esta jovem, como muitos outros que deixaram o convívio da igreja, e talvez sua relação com Deus, tenha um novo encontro com Cristo e encontre uma igreja onde poderá viver sua fé. Mas e os adolescentes de hoje? E os jovens ainda claudicantes¹ que não deixaram o convívio, mas aos poucos se afastam. O que a igreja tem a oferecer?

Nota:

¹ Que claudica, coxeia; manco. Que falta a seus deveres; que comete erro de ofício. Que é incerto, duvidoso; vacilante. Em que há ou expressa imperfeição, defeito, falha; ineficiente.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em
Örebro na Suécia
lae@telia.com



AGOSTO

Dia de Ação Social



FÉ
NA **COMUNIDADE**
LUGAR DE SERVIR

“Pensemos em como motivar uns aos outros
na prática do amor e das boas obras.”
(Hebreus 10:24)

#DiaDeAçãoSocial

Depacom
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Fepas
Federação das Entidades e
Projetos Assistenciais da CIBI





FÉ NA COMUNIDADE - LUGAR DE SERVIR

“Pensemos em como motivar uns aos outros na prática do amor e das boas obras.”

“E consideremo-nos uns aos outros para incentivar-nos ao amor e às boas obras.” (Hebreus 10.24)

“**A**bíblia nada conhece acerca de uma religião solitária”, escreveu Jonh Wesley em seu diário quando preocupado com um cristianismo que pouco influenciava a realidade caótica e social de seu tempo. A realidade do século XVI não está

muito longe de nossa realidade atual e o convite do escritor aos hebreus, bem como o conselho de Wesley, é para que entendamos que o amor é comunal, ele se estende a nós, a nossas igrejas, bem como à comunidade em que a igreja está estabelecida. É acreditando numa igreja transformadora que a FEPAS convida a todas as nossas igrejas para participarem do Dia de Ação Social da CIBI – um dia em que, como convenção, nos unimos para mais uma vez praticar o amor e as

boas obras. Há muitas formas de servir nossa comunidade e um guia está sendo disponibilizado para auxiliar as igrejas.

Que nossas ações continuem a motivar uns aos outros!



Pr. Luiz Neto
Presidente da FEPAS

7 DE AGOSTO - DIA DE AÇÃO SOCIAL DA CIBI

Desde 2016, nossa denominação estabeleceu o primeiro domingo de agosto como o “Dia de Ação Social da CIBI” com o objetivo de mobilizar as igrejas Batistas Independentes para a realização de ações sociais relevantes na comunidade e para celebrar a data de fundação da FEPAS e todos os trabalhos sociais conduzidos pelos nossos irmãos e irmãs no Brasil, ao longo desses anos.



COMO VOCÊ E SUA IGREJA PODEM PARTICIPAR

- Desenvolvendo ações sociais em sua comunidade;
 - celebrando um culto especial no dia 07/08 – sugestão de liturgia no site fepas.org.br;
 - contribuindo com a FEPAS;
 - apadrinhando um projeto federado. Prepare-se!
- Planeje este dia!
Manifeste o Reino de Deus!



AÇÕES QUE SUA IGREJA PODE DESENVOLVER NESSE DIA

- Apadrinhar um projeto social da FEPAS (a lista de projetos você encontra no site www.fepas.org.br);
- apresentações artísticas nos espaços públicos da comunidade;
- arrecadação de alimentos e materiais pedagógicos para serem entregues em projetos de sua comunidade (*entre em contato anteriormente e verifique as necessidades*);
- atividades esportivas com crianças, adolescentes e jovens da comunidade usando espaço da igreja ou da comunidade;
- doação de alimentos para associações da comunidade;
- mutirão de cidadania com profissionais da área social, saúde, jurídica e estética;
- limpeza em praças da comunidade;
- plantio de mudas de árvores e flores em espaço público (*verifique com antecedência junto aos órgãos competentes*);
- visita a projetos sociais de idosos ou crianças, levando apresentações artísticas, lanches e muito amor.



DICAS IMPORTANTES PARA O DIA DE AÇÃO SOCIAL DA CIBI

Prepare com antecedência as atividades que serão desenvolvidas nesse dia.

Para isso:

- ore e peça sabedoria a Deus;
- identifique os membros da igreja que têm interesse em participar de uma ação social;
- faça uma relação das habilidades, dons e profissões daqueles que se disponibilizam para esse dia;
- voluntários de outras denominações e da comunidade são bem-vindos;
- pesquise a comunidade, converse com os moradores para identificar as necessidades do bairro ou cidade em que a igreja está inserida;
- verifique os recursos já existentes e aqueles que podem ser utilizados nesse dia;
- planeje as atividades que serão desenvolvidas;
- no dia 07/08 desenvolva com amor e zelo.
- Celebre essa realização!
- Avalie o que deu certo e aquilo que precisa ser melhorado para o próximo ano!



Divulgue as ações realizadas em sua igreja nas redes sociais marcando no Instagram @fepas.cibi

Ajude a FEPAS a conhecer as igrejas que se mobilizaram.

Envie as fotos para o e-mail fepascampinas@gmail.com informando o nome da igreja, cidade e ação desenvolvida para divulgarmos no Jornal Luz nas Trevas.

Para mais informações entre em contato via WhatsApp (19) 99948-3317



ONDE ESTAMOS: Site: fepas.org.br / Facebook: [fepascibi](https://www.facebook.com/fepascibi) / Instagram: [fepas.cibi](https://www.instagram.com/fepas.cibi)



FAMÍLIA HOLMGREBN SE PREPARA PARA SER ENVIADA AO BRASIL EM 2023

Estamos nos planejando para enviar, no início do segundo semestre de 2023, uma nova família de missionários ao Brasil para morar em Campinas (SP) e dar apoio à CIBI e à FEPAS na área social, de missões e teológica.

Andréa, a esposa, nasceu e cresceu no Brasil e Marcus vem de Gnosjö, na Suécia. Ambos são filhos de missionários. Marcus viveu com seus pais e irmãos no Congo-Kinshasa, congregados da Igreja Batista. Andréa nasceu e cresceu em diferentes partes

do Brasil, onde seus pais trabalharam entre diferentes grupos minoritários por meio da organização Missão Novas Tribos.

Já adultos, ambos se sentiram chamados a ingressar em algum tipo de obra missionária e de diferentes formas. Andréa estudou teologia e linguística e Marcus estudou mídia, metodologia da informação e estudo cultural. Eles se prepararam também através de projetos missionários de curta duração e depois seguiram para obra missionária. Se conheceram quando ambos trabalhavam em Guiné,

na África Ocidental. Marcus trabalhava para a Missão IBRA (mídia da Assembleia de Deus Sueca) e Andréa pela Missão Novas Tribos (agora Ethnos 360).

Depois de se casarem em 2005, mudaram-se para o Togo, onde continuaram a trabalhar para a Missão IBRA e, dentre outras coisas, fundaram e dirigiram um escritório regional que coordenava todas as atividades do projeto na região. Uma escola missionária de mídia foi também iniciada no Togo naquele tempo. Depois do período na África Ocidental, eles estiveram dois anos no Brasil, onde Marcus continuou a coordenar, a distância, o projeto da África Ocidental e treinou sucessores locais e regionais.

Durante esse tempo, Andréa esteve muito engajada na Igreja Batista local à qual pertencia, principalmente nas atividades com crianças e jovens. Juntos, eles também iniciaram uma rede comunitária para jovens casais na igreja. Em 2009, mudaram-se para a Suécia onde Marcus logo conseguiu um emprego no *Läkarmissionen* (uma ONG que trabalha com projetos

sociais). Andréa conseguiu um estágio e depois um emprego na área de alimentação.

Depois de alguns anos como coordenador dos projetos na África Oriental e no leste africano, eles, como família, tiveram a oportunidade de viver por três anos em Kampala, Uganda, onde Marcus iniciou e dirigiu um Centro de Recursos Regional, treinou funcionários locais, coordenou e acompanhou as atividades do projeto na região. Andréa envolveu-se como “mãe de turma” na escola e, mesmo sem fins lucrativos, era profundamente engajada em vários projetos sociais, principalmente os

destinados a crianças de rua. Ela também coordenou o trabalho da Escola Dominical na igreja a que pertenciam.

Após três anos, em 2017, eles retornaram à Suécia onde Marcus continuou seu serviço no *Läkarmissionen* em vários cargos e atualmente é Consultor em Metodologias e Políticas. Andréa estudou sueco, formou-se como cuidadora de crianças e trabalha em uma pré-escola em Tumba, Estocolmo.

A família tem três filhos – Samuel (16 anos), Amanda (15 anos) e Lucas (9 anos) – e se mudarão para Campinas. Estamos enviando uma

família extremamente capaz para trabalhar no Brasil, com muita experiência a ser compartilhada e o melhor de tudo é que ambos falam vários idiomas e são fluentes em português.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT

CAMPANHA DE ORAÇÃO DO PROJETO FÉ CIDADÃ

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

FÉ CIDADÃ **Fepas** **INTERACT**

“corra a justiça como rio inesgotável”
Am 5.24

BOLETIM DE ORAÇÃO #007

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS


“Corra a justiça como rio inesgotável” Amós 5.24

Que a paz de Cristo esteja com você!

O Projeto Fé Cidadã está trabalhando agora com a viabilidade de utilização de um aplicativo que poderá ser muito útil no monitoramento da alimentação escolar. Para isso, precisamos de pessoas com conhecimento em áreas de pesquisa por amostragem. Estamos em contato com algumas pessoas e uma universidade que tem nos ajudado bastante.

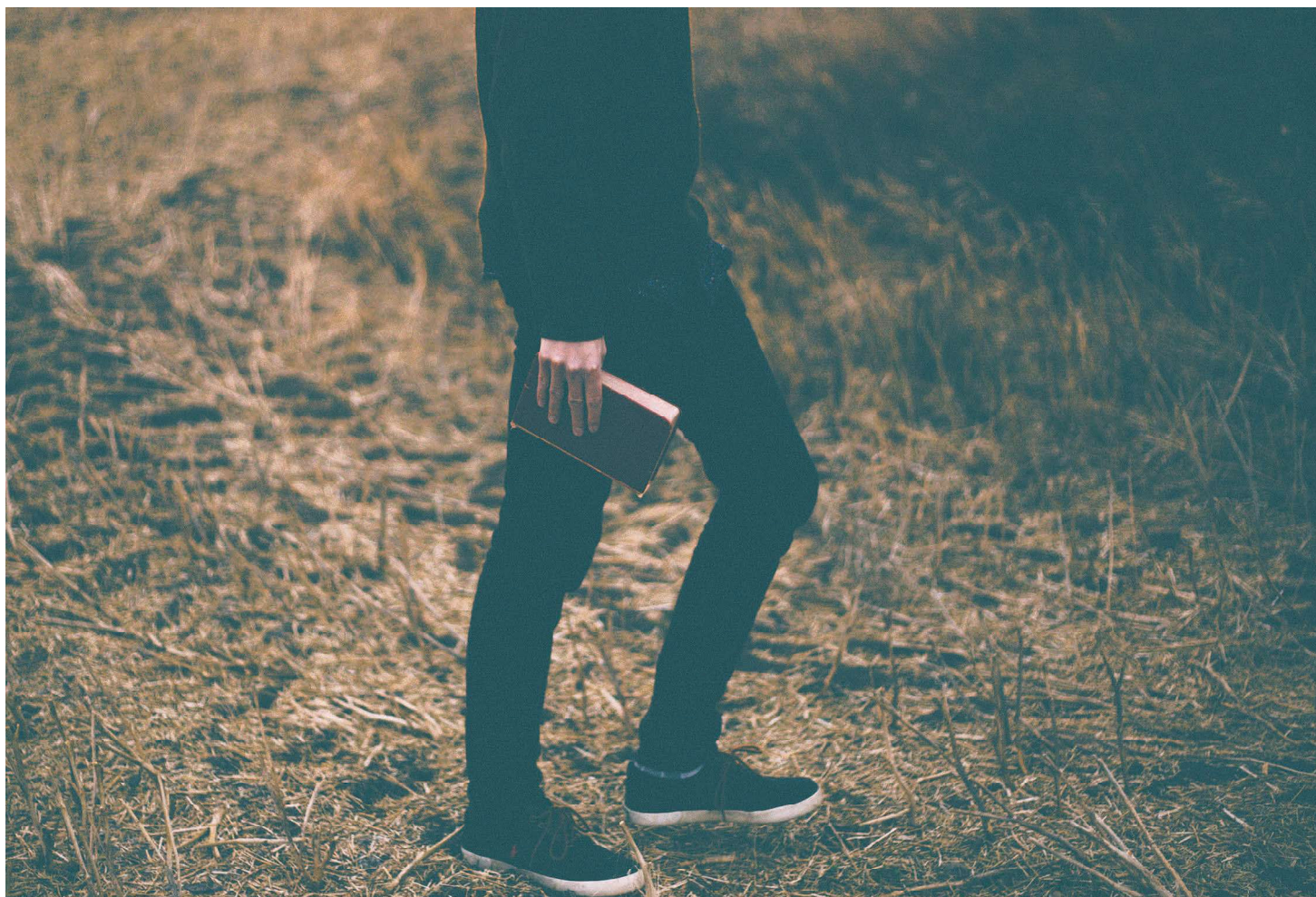
Motivos de oração para este mês:

- Para que o aplicativo de monitoramento da alimentação nas escolas seja eficaz no Projeto Fé Cidadã.
- Pelas escolas e crianças que irão iniciar as oficinas “Com transparência a gente ganha”.
- Pela implantação do Projeto Igreja Legal, após a fase de capacitação com os pastores.
- Pelas cidades em que as autoridades e órgãos ainda não responderam positivamente ao Projeto Fé Cidadã.

 19 99948 3317

Acesse também pelo link: <https://bitly.com/vgBmA>

Fepas 35
MULTIPLICANDO COMPAIXÃO



A IGREJA PEREGRINA

Recentemente, tivemos a oportunidade de passar alguns dias num país distante do nosso. Foi uma experiência maravilhosa, que trouxe muito aprendizado a respeito dos mistérios desta vida.

Ao chegar naquele país, fui alertado pelo agente de viagem a tomar alguns cuidados para que minha missão naquele lugar fosse cumprida a contento:

Tive que justificar minha presença ali, quantos dias ficaria e se tinha saúde financeira para meu sustento durante a estada, ou se tinha alguém

que pudesse me sustentar.

Fui alertado a que tomasse muito cuidado com a posse do meu passaporte, pois havia pessoas que se especializavam em roubo de passaporte estrangeiro e este documento era a única prova de minha nacionalidade original e que me dava o direito de voltar para casa.

Todos os benefícios oferecidos pelo governo local era prioridade para os nativos, e soube que, em alguns lugares, estrangeiros são hostilizados por se beneficiar dos privilégios dos locais.

Durante minha permanência naquele país, tive a infelicidade de adquirir uma infecção intestinal, fruto da ingestão de um alimento ao qual não estava acostumado. Fui obrigado a procurar ajuda médica; o que me custou alguns milhares de dólares.

Agora, considere: estamos vivendo tempos em que a volta de Jesus nunca esteve tão próxima. Quando analisamos a instituição da Grande Comissão narrada em Marcos 16.15, que inaugura uma modalidade corporativa nunca vista até aquele momento, nascia a Igreja Peregrina. Todo o

sentido religioso estava ficando por terra; as necessidades de cumprir dogmas estavam sendo abandonadas, porque, agora, nascia um povo que tinha uma missão, ou seja, uma razão de existir.

Vale a pena ressaltar que o Senhor Jesus não somente os comissionou, mas também os aparelhou para que pudessem cumprir sua missão: “... Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão” (Mc 16.17,18). Na oração sacerdotal, Jesus chega a lembrar ao Pai: “...Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo...” (João 17.18). Motivo que leva um grupo de pessoas a largar toda a vida conhecida até o momento para cumprir sua ordenança, ao ponto de atingir o que Paulo afirma em Gálatas 2.20: “...Não vivo eu, Cristo vive em mim...”.

Para cumprir o que lhe fora ordenado, essa Igreja Peregrina acaba por passar por algumas situações difíceis, tais como a viagem citada recentemente. Quando aceitamos Jesus como nosso salvador e ingressamos na Igreja Peregrina, temos que mostrar ao mundo qual é a nossa intenção, se temos condições espirituais de sobreviver ou se tem alguém que vai bancar nossa saúde espiritual durante o tempo que passaremos cumprindo nossa missão.

Por outro lado, quem ingressa nessa Igreja tem que tomar muito cuidado com seu passaporte celestial, porque o mundo fará de tudo para roubá-lo, tentando descaracterizar o cidadão do céu: “Vocês serão traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles entregarão alguns de

vocês à morte. Todos odiarão vocês por causa do meu nome. Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá” (Lc 21.16-18). A decisão de assumir esse novo ministério trará tanto desconforto a tanta gente, que até parentes próximos poderão nos trair. Jesus, falando à Igreja de Esmirna, adverte: “Eis que venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa” (Ap 3.11).

A Igreja Peregrina aqui na terra sempre será perseguida. E o que devemos fazer? “Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem”, disse Jesus (Mt 5.44).

E como pertencer a essa Igreja sem viver uma vida de medo e frustração? O livro de Atos dos apóstolos narra a história do diácono Estevão, retratado como cheio de fé e de poder (At 6.8). O que aprendemos quando olhamos para sua vida e exemplo é que não iremos a lugar algum sendo uma Igreja Peregrina se não estivermos cheios de fé e de poder concedidos pelo Espírito Santo.

As lutas nesse mundo são constantes e imensas, e nossa vã capacidade não é suficiente para suportá-las. Por isso, temos algumas ferramentas que nos impulsionam e capacitam para alcançarmos a vitória.

Jesus, após sua ressurreição e respaldado por sua autoridade, deixa orientações aos seus discípulos: “Então, Jesus aproximou-se deles e disse: ‘Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que

eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos’” (Mt 28.18-20). Somos forasteiros nessa terra, mas temos um Deus que está conosco todos os dias de nossa vida. Isso nos enche de força para caminharmos mais um pouco. Além do mais, o Senhor nos enviou o Espírito Santo que nos ensinaria todas as coisas (João 14.15-26).

Somos forasteiros, mas temos uma missão: levar o máximo de pessoas a Cristo, arrebatando-as das garras de Satanás, o dominador deste século, mesmo que venham tempestades, lutas, desavenças e até traições. Nossa missão tem que ser cumprida. Nosso Deus conta conosco. O tempo está acabando, está chegando a hora em que voaremos ao encontro de nosso Redentor. Por isso, é mister que nos empenhemos mais e mais para levar nossos amigos e queridos a Cristo.

Um pouco mais de tempo e essa Igreja, que agora é peregrina, estará em casa. Nós seremos galardoados pelo nosso trabalho, mas o que será daqueles que não alcançarem a salvação?

Não podemos nos acovardar, não podemos demonstrar cansaço. Não é aqui o nosso descanso. Deus conta com a Igreja Peregrina da última hora. Que cumpramos o nosso papel. Quando se fizer chamada, entraremos de “cabeça erguida”. Estaremos para sempre em nossa pátria, tendo cumprido, também, a nossa missão.



Pr. Paulo César Azevedo da Silva
Secretário Executivo da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2022



CARTAS PARA O MUNDO

ENVIANDO BOAS NOVAS A
TODOS OS POVOS

“VOCÊS MESMOS SÃO A NOSSA CARTA,
ESCRITA EM NOSSO CORAÇÃO,
CONHECIDA E LIDA POR TODOS”
2 CORINTÍOS 3:2



SECRETARIA DE MISSÕES



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Janaína Vicencio
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



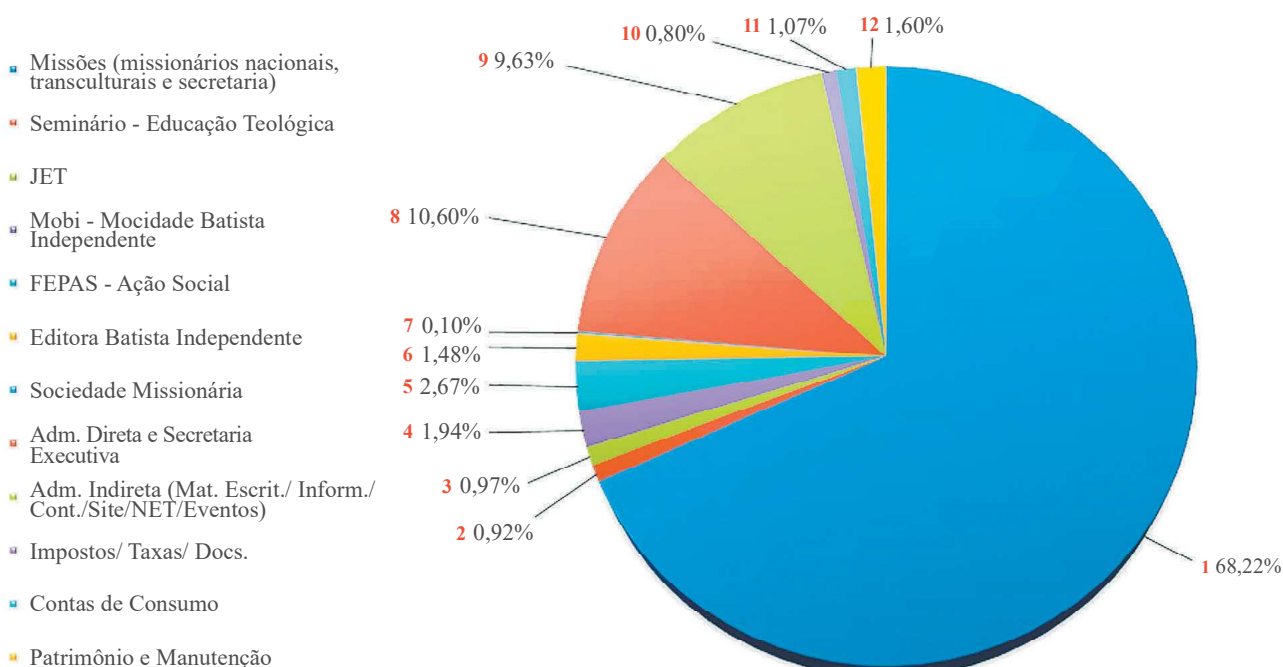
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	78011	IBI	Nova Bandeirantes - MT	74,33	-	-	-
70035	IBI	Alvorada - RS	78,00	-	-	-	73531	IBI	Sinop - MT	1.650,00	1.000,00	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.043,98	300,00	-	-	72048	IBI	Sorriso - MT	189,00	-	-	-
70514	IBI VIDA NOVA	Canoas - RS	350,00	-	-	-	72060	IBI SIÃO	Itaipulândia - PR	-	-	423,50	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	797,00	-	-	-	72050	2º IBI	M. Cândido Rondon - PR	-	1.050,00	-	-
70010	IBI VIDA NOVA	Erechim - RS	550,00	-	-	-	80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.664,00	-	-	-
70036	IEBI	Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-	-	100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	600,00	-	-
103409	IBI VIDA NOVA	Getúlio Vargas - RS	110,00	-	-	-	80001	IBI S. RITA D'OESTE	Terra Roxa - PR	290,09	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	510,00	300,00	464,00	-	103427	CM. IBI	Toledo - PR	464,30	-	-	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	1.500,00	3.000,00	-	-	101241	IBI	Girua - RS	1.202,50	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	560,65	-	-	-	71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	1.080,00	-	220,00	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	1.130,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			7.539,57	2.650,00	993,50	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	501,38	-	-	-	CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.030,00	-	-	-	74041	IBF	Monte Belo - MG	-	-	-	800,00
70042	IEBB	Pelotas - RS	772,00	800,00	592,00	-	73001	IBF	Americana - SP	50,00	-	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre - RS	4.695,00	2.450,00	-	-	100962	IBI PEDRAS VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	250,00	200,00	-	-	73003	IBFI	Botucatu - SP	1.561,29	1.700,00	-	-
70023	1º IEB	Rio Grande - RS	3.350,00	2.900,00	-	-	73529	IBF V. NOVA	C. do Monte Alegre - SP	392,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	2.281,57	1.000,00	-	-	73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	385,00	4.104,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	4.314,00	1.000,00	-	-	73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas - SP	494,00	-	-	-
70501	IBI AGUA VIVA	Santa Vitória do Palmar - RS	583,00	350,00	-	100,00	73117	IBIF JDN. MARACANA	Campinas - SP	437,00	820,00	-	-
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	640,00	-	-	-	100954	IBI	Conchas - SP	345,00	-	-	-
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul - RS	-	100,00	-	-	42136	IBF	Francisco Morato - SP	470,00	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	568,83	-	-	-	103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	152,75	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	262,50	-	-	-	73110	IBI	Franco da Rocha - SP	210,00	400,00	-	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul - RS	800,00	-	-	-	73037	1º IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	-	2.087,00	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	838,75	-	-	-	73078	IBI PQ. DAS NACOES	Guarulhos - SP	262,51	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			28.176,66	12.400,00	1.056,00	100,00	73524	IBF JD. DO ALAMO	Guarulhos - SP	194,31	60,00	-	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	101059	IB A. EM CRISTO	Guarulhos - SP	218,00	-	-	-
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	980,00	-	-	-	73033	IBI N. ALIANCA	Itapetininga - SP	233,00	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó - SC	4.730,00	-	-	-	73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá - SP	300,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	1.264,00	-	-	-	73014	1º IBF	Mauá - SP	-	-	150,00	-
42151	IBI	Ipaçu - SC	130,00	-	-	-	73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	390,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	58,50	-	-	-	73066	1º IBIF VOLTA FRIA	Mogi das Cruzes - SP	362,00	500,00	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.101,00	551,00	557,60	-	100902	IBIF	Mogi das Cruzes - SP	1.115,00	-	-	-
71003	1º IBI	Xanxerê - SC	1.440,00	-	-	-	100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	1.421,80	1.250,00	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê - SC	428,00	-	-	-	103421	CG. IBF	Paulínia - SP	155,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-	73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	676,20	-	-	-	73107	IBI	Santo A. de Posse - SP	230,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.057,70	551,00	557,60	-	73017	1º IBF	São Caetano do Sul - SP	713,44	900,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	200,00	320,00	-	-
72002	IBI	Arapongas - PR	100,00	200,00	-	-	73004	IBI N. ESPERANÇA	São Paulo - SP	360,00	-	360,00	-
72004	IBI N. BANDERANTES	Cambé - PR	150,00	-	-	-	73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	1.000,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	3.738,00	2.200,00	-	-	73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	1.942,38	2.000,00	-	-
72508	IBI STA CRUZ	Cascavel - PR	105,83	-	-	-	73021	IBI V. MANCHESTER	São Paulo - SP	250,00	-	-	-
100910	1º IBI	Colombo - PR	491,00	-	-	-	73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	164,65	-	-	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	4.403,13	3.500,00	-	-	73048	IBF VILA MARIA	São Paulo - SP	507,00	-	-	-
72502	IBI NOVA VIDA	Curitiba - PR	312,00	-	-	-	73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo - SP	250,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba - PR	198,45	-	-	-	73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	300,00	306,00	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba - PR	469,00	350,00	-	-	73513	IBF JD. LARANJEIRAS	São Paulo - SP	650,00	1.712,00	-	-
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande - PR	574,00	640,00	-	-	77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	100,00	-	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	409,00	-	-	-	100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu - PR	71,47	-	-	-	100914	1º IBF C. TIRADENTES	São Paulo - SP	-	-	1.320,86	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	275,11	-	-	-	73026	IBB	Sorocaba - SP	865,00	1.153,90	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	520,00	-	-	-	73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	804,00	1.000,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	81,04	-	-	-	95070	CM. IBI	Torrinha - SP	90,00	-	-	-
72012	1º IBF	Londrina - PR	1.474,12	600,00	-	-	TOTAL DA REGIONAL			18.135,13	19.312,90	1.830,86	800,00
72014	3º IBI VIOLIM	Londrina - PR	302,58	-	-	-	CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72056	4º IBI JD. P. SEGURO	Londrina - PR	150,00	-	-	-	78015	IBI	Cáceres - MT	-	-	85,00	-
72064	IBIG	Maripá - PR	1.159,30	-	-	-	78002	IBF	Cuiabá - MT	479,00	-	-	91,00
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	268,00	-	-	-	78005	IBIE	Várzea Grande - MT	600,00	-	-	-
103426	3º IBI	Paranaguá - PR	398,10	-	-	-	100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
72028	IBI	Pato Branco - PR	300,00	-	-	-	95060	IBI VILA RICA	Vila Rica - MT	1.156,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	247,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			2.235,00	1.100,00	85,00	91,00
72017	2º IBI OFICINAS	Ponta Grossa - PR	-	500,00	-	-	CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103406	7º IBI	Ponta Grossa - PR	330,00	-	-	-	74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte - ES	243,80	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	785,47	-	-	-	74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	500,00	1.000,00	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	1.339,00	800,00	-	-	74075	IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	273,90	-	-	-	74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha - ES	220,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	395,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			1.463,80	1.000,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			19.320,50	8.790,00	-	-	CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	74016	IB HERMON	Contagem - MG	250,00	-	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	925,35	-	350,00	-	74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	935,00	2.420,00	-	-



74009	IBI MANANCIAL	Pitangui - MG	782,00	150,00	-	-	77.022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	270,00	-	-	-	
74021	1ª IBI	Uberlândia - MG	500,00	200,00	-	-	77.082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	250,00	-	1.100,00	-	
74054	6ª IBI	Uberlândia - MG	62,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL				520,00	-	1.100,00	-
75508	7ª IBI	Uberlândia - MG	156,00	-	-	-	CIBISA				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100858	3ª IBI	Uberlândia - MG	250,00	-	-	-	77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.200,00	-	-	-	
101058	10ª IBI	Uberlândia - MG	130,00	-	-	-	77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	-	-	212,00	-	
TOTAL DA REGIONAL			3.065,00	2.770,00	-	-	77029	IBIB B. BENTES	Maceió - AL	188,00	-	176,00	-	
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	77045	IBIF MANANCIAL	Maceió - AL	2.763,00	-	-	-	
101251	IBI	Itaboraí - RJ	85,00	-	-	-	77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	307,00	-	-	-	
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	800,00	-	-	-	77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	329,00	-	-	-	
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	1.024,00	-	-	-	95076	IB GENESIS	Maceió - AL	2.603,14	-	-	-	
101220	IBI P. DE VIDA ETERNA	Rio de Janeiro - RJ	120,00	-	-	-	95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	1.589,00	-	245,50	-	
102517	IBI C. DO CONCERTO	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-	100996	IBIF SAO JORGE	Maceió - AL	869,00	-	-	-	
103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	130,00	-	-	-	103405	IBIE B. BENTES	Maceió - AL	317,13	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL			2.309,00	-	-	-	103396	IBIG P. DO FRANCIS	Marcelchal Deodoro - AL	552,00	-	-	-	
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	350,05	-	-	229,05	
81013	IBI SERRADOURADA	Ap. de Goiânia - GO	338,35	-	-	-	95053	IBI BETESDA	N. Sra do Socorro - SE	30,00	-	-	-	
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	916,63	600,00	2.165,50	-	TOTAL DA REGIONAL				11.097,32	-	633,50	229,05
81502	2ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	485,17	-	1.307,10	-	CIBISBA				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81503	IBI C. VERA CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-	76001	IBF	Aracatu - BA	3.474,36	300,00	-	-	
101269	IBI PQ. MONTREAL	Ap. de Goiânia - GO	180,90	-	-	-	101202	IBF	Botuporã - BA	342,87	-	-	-	
103399	CGIBI DO EXPANSUL	Ap. de Goiânia - GO	31,50	-	-	-	100526	IBFI	Caetitê - BA	336,85	-	65,50	-	
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	485,55	-	100,00	-	76005	IBIF	Candiba - BA	1.416,84	1.600,00	-	-	
81001	IBI S. HELENA	Goiânia - GO	611,85	-	-	-	76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.423,91	-	1.026,45	-	
81002	IBI JD. AMERICA	Goiânia - GO	620,00	-	-	-	76010	IBFI	Guanambi - BA	1.325,08	2.100,00	-	-	
81008	1ª IBI V. SP	Goiânia - GO	1.000,00	-	-	-	100233	IBFI CERAIMA	Guanambi - BA	300,00	-	-	-	
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	231,33	-	-	-	76028	IBIF	Ituaçu - BA	200,00	-	-	-	
100860	IBI MANAÉM	Goiânia - GO	74,00	-	-	-	100242	IBIF	Jequiê - BA	519,16	-	-	-	
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	311,70	-	-	-	100251	IBIF	P. de Monte Alto - BA	331,35	-	-	-	
75060	1ª IBI	Rubiatuba - GO	861,32	-	-	-	100232	IBI TANQUE	Pindaí - BA	406,00	-	700,00	-	
TOTAL DA REGIONAL			6.348,30	600,00	3.572,60	-	76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.248,00	-	-	692,30	
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	101225	IBI	Tanque Novo - BA	458,11	-	-	-	
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	54,00	-	-	-	74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	515,51	-	1.131,92	-	
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	2.518,60	1.420,00	-	-	TOTAL DA REGIONAL				12.298,04	4.000,00	2.923,87	692,30
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	300,00	-	-	CIBI-BA				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75014	IBI BOAS NOVAS	Brasília - DF	250,00	-	-	-	103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	155,00	-	-	-	
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	200,00	-	-	-	76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	1.393,00	-	-	-	
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	171,00	-	-	-	100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	171,30	-	-	-	
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	920,00	600,00	-	-	102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana - BA	466,00	-	-	-	
75012	IBI	Paracatu - MG	1.323,59	900,00	-	-	76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	370,00	-	250,00	-	
75050	IBI JD SERRANO	Paracatu - MG	778,00	573,00	-	-	TOTAL DA REGIONAL				2.555,30	-	250,00	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	1.275,15	-	-	-	CIBIAR				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75011	IBI SIAO	Gurupi - TO	-	-	500,00	-	78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	322,10	100,00	-	-	
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	1.407,89	-	-	-	100908	IBI	Itacoatiara - AM	73,08	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL			8.898,23	3.793,00	500,00	-	79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	238,45	-	-	-	
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	79004	IBI ALVORADA	Manaus - AM	1.605,00	-	250,00	-	
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS	Fortaleza - CE	783,25	500,00	-	-	79026	IBI M. SIAO	Manaus - AM	443,00	-	-	-	
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.824,00	-	-	-	100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	267,97	-	-	-	
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	388,00	-	300,00	-	101050	IBI ZONA LESTE	Manaus - AM	660,25	-	-	-	
100990	IBI	Balsas - MA	444,66	-	-	-	79014	IBF	Boa Vista - RR	150,00	-	-	-	
77502	1ª IBI	Parnaíba - PI	540,35	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL				3.759,85	100,00	250,00	-
TOTAL DA REGIONAL			3.980,26	500,00	300,00	-	CIBI				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	79001	IBI	Altamira - PA	3.346,00	5.454,00	20.000,00	-	
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	110,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL				3.346,00	5.454,00	20.000,00	-
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	227,00	-	-	-	ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	255,00	-	-	-	101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-	
103375	4ª IBIB	Caruaru - PE	211,15	-	-	-	101027	MIN. SEMEAR	São Paulo - SP	-	200,00	-	-	
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	400,00	900,00	-	-	102256	FRIEDLER IND.	Sinop - MT	-	1.250,00	-	-	
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina - PE	391,00	-	-	-	2135	ALDADA M. MATIAS	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	
100078	CG. IBI EMBRIBEIRA	Recife - PE	401,00	-	-	-	2121	ALLANDE CARVALHO	São Paulo - SP	-	400,00	-	-	
77034	IBIB	Ribeirão - PE	477,96	750,00	1.386,00	-	2136	ANGELA TORRES	Biguaçu - SC	-	30,00	-	-	
100217	IBI	São L. da Mata - PE	294,00	280,00	-	-	724	CATIA B. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-	
TOTAL DA REGIONAL			2.767,11	1.930,00	1.386,00	-	911	DEBORA KOPACEK	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-	
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	551	DENISE HAMMARS	São Paulo - SP	-	1.450,00	-	-	
77059	IEBI	Bayeux - PB	220,00	-	-	-		DIONISIA ALBERTO	Aracruz - ES	-	200,00	-	-	
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	120,00	-	-	-	1413	EDVALDO COSTA	Jequiê - BA	-	50,00	-	-	
77003	IBIB	Campina Grande - PB	255,00	280,00	-	-	1740	ELIANE SACKIS	Chapecó - SC	-	250,00	-	-	
103401	IB NOVA VIDA	Diamante - PB	31,00	-	-	-	1990	ELIAS KOSZELSKI	Chapecó - SC	-	90,00	-	-	
77078	IBB	Esperança - PB	155,00	-	425,00	-	1271	ELISEU ANTUNES	Santa Maria - RS	-	40,00	-	-	
103373	IBI	Remígio - PB	219,00	-	-	-	1266	ELMA DE ABREU	São Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-	
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-	2036	EVERALDO EUGENIO	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	
TOTAL DA REGIONAL			1.000,00	880,00	425,00	-	2038	FRANCIELLY GOMES	Maceió - AL	-	140,00	-	-	
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	1952	GABRIEL GIMENES	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	

917	GABRIELA DE OLIV.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	2013	PEDRA DE ESCAPE	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-
2215	GESSIKA BORGES	Curitiba - PR	-	74,00	-	-	2112	POLLYANNA C.	Uberlândia - MG	-	40,00	-	-
2150	GUILHERME M. SILVA	Val. de Goiás - GO	-	30,00	-	-	2116	RAFAEL P. MARTIN	Santo André - SP	-	50,00	-	-
593	HEBER DE OLIV.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	2054	ROBSON PERSSON	Ijuí - RS	-	180,00	-	-
2151	INÊS P. DE ARAUJO	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	2109	TÁBADA TABORDA	São Caetano do Sul - SP	-	200,00	-	-
2137	JANAÍNA PEREIRA	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	2079	THAYS MOURA	São Caetano do Sul - SP	-	100,00	-	-
2016	JOSE LUIS DA SILVA	Campinas - SP	-	30,00	-	-	TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES		-	8.144,03	-	-	
2018	JUÇARA SEABRA	São Paulo - SP	-	30,00	-	-	DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO		1.014,00	-	-	-	
1926	LORNA IRIS ARNDT	Itapira - SP	-	100,00	-	-	TOTAL DO MÊS / IGREJAS		150.886,77	73.974,93	35.863,93	1.912,35	
322	MARCONE HAHAN	Porto Alegre - RS	-	700,00	-	-	Retalhos de Esperança		359,59	-	-	-	
732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	340,00	-	-	MOBI		515,04	-	-	-	
2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP	-	90,03	-	-	Materiais CIBI (Camiseta, cordão, bolsas)		1.765,16	-	-	-	
966	MICHELE PEREIRA	Rolândia - PR	-	30,00	-	-	Inscrições Encontro Nacional		2.106,00	-	-	-	
1084	NELJO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	250,00	-	-	Outras Entradas		1.793,56	-	-	-	
2099	NELSAM RODRIGUES	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	TOTAL GERAL DE ENTRADAS		RS 269.177,33				

GRÁFICO DE SAÍDA - MAIO DE 2022



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM MAIO DE 2022

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	198.728,56	68,22%
2	Seminário - Educação Teológica	2.692,00	0,92%
3	JET	2.818,03	0,97%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.647,66	1,94%
5	FEPAS - Ação Social	7.789,80	2,67%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	1,48%
7	Soc. Missionária	290,66	0,10%

8	Adm. Direta e Secretaria Executiva	30.874,61	10,60%
9	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/ Site/ NET/ Eventos)	28.064,30	9,63%
10	Impostos/ Taxas/ Docs.	2.327,30	0,80%
11	Contas de consumo	3.108,47	1,07%
12	Patrimônio e Manutenção	4.656,40	1,60%
Total		291.297,79	100%

INTEN SIVÃO MOBI

Revitalize



SOU LÍDER DE JOVENS, E AGORA? PRECISO DE AJUDA!

Mande uma mensagem de WhatsApp para (19) 983323-0559 e receba um curso completo e gratuito com mais de 50 dicas para programações com Jovens e Adolescentes o ano todo!



MAIS INFORMAÇÕES



Facebook: Mobi.Brasil
Instagram: mobi.brasil
website: www.mobi.org.br

MOBICAST
MOVIDADE BATISTA INDEPENDENTE

“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER
DE UMA BOA CONVERSA!”

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:
WWW.MOBI.ORG.BR

MOBI BRASIL | 10/02/2021



CONTINUANDO NOSSA CONVERSA SOBRE O METAVERSO

Recapitulando um pouco da nossa conversa na última edição sobre o Metaverso, citamos que, ao pé da letra, significa “além do universo”, ou, em síntese, uma terminologia utilizada para indicar um novo tipo de mundo virtual que tenta replicar a realidade através de dispositivos digitais. Trata-se de um outro mundo paralelo ao mundo real.

“Em vista da rápida ascensão da mídia eletrônica, o teórico de mídias Marshall McLuhan observa, em 1964: ‘A técnica da eletricidade está, porém, em meio a nós, e nós somos zonzos, surdos, cegos e mudos em seu embate com a técnica de Gutenberg’. Algo semelhante ocorre com a mídia digital”. Com estas palavras, Byung-Chul Han (2018) introduz seu provocante livro *No Enxame: Perspectivas do Digital*, sobre essa cegueira e a simultânea estupidez que constituem a crise atual. Embriagamo-nos, hoje em dia, da mídia digital sem que possamos avaliar inteiramente as consequências dessa embriaguez, como assim mesmo ele considerava. Com a inauguração do Metaverso, seguimos virando o copo.

Também antecipei, na última edição, que precisaremos de uma estratégia missionária para alcançar o mundo Metaverso. Já tem crente chegando por lá, mas ainda teremos um tempinho para pensar sobre o assunto em outra oportunidade. O que antecipo nesta edição é como imagino que o Metaverso afetará nossa saúde mental e a de seus habitantes por trás de seus avatares¹. Ainda não escutei nenhum profissional da saúde emocional sobre o assunto, mas a escola da vida misturada com a escola da Bíblia e alguns poucos teóricos como Soren Kierkegaard e Byung-Chul Han me levam a arriscar alguns palpites no próximo e penúltimo parágrafo.

Pensei em alguns pontos que podem se tornar cada vez mais problemáticos se não reconhecidos ou admitidos. Ter consciência destes pontos pode ser uma boa sacada para certificar-se de que são apenas problemas potenciais para as novas gerações, mas que podem ser bem administrados, como bem nos ensina a Bíblia sobre o domínio próprio em Gálatas 5.23. Começamos pelo **domínio próprio quanto à gestão do tempo**. Este mesmo

mal que a internet causa hoje, como ladrão do tempo, vem com tudo no Metaverso e em proporção cada vez maior. Segundo: **domínio próprio quanto à ansiedade**. O Metaverso se apresenta como uma estrada de fuga para a ansiedade, mas vale lembrar que é apenas “cara” de estrada, e que “na real” não passa de um beco sem saída! Terceiro: **domínio próprio quanto ao consumo**, pois o Metaverso vem com *marketing* violento. Quanto maior sua exposição no Metaverso, bem provável que mais vulnerável você estará. Quarto e último: **o problema do individualismo**. O Metaverso amplia a falsa sensação de coletividade, enquanto, na verdade, veremos, cada vez mais, o avatar com cara de real e o real cada vez mais avatar. É gente se sentindo “ninguém” ou, em vez disso, um “alguém” penetrante que se expõe e que compete por atenção; um ser anônimo, sem identidade real e, consequentemente, vazio e sem sentido.

É de se pensar! Além dos pontos acima compartilhados, vale lembrar também que todo clique é salvo e que todo passo é rastreável. Deixamos rastros digitais em todo lugar. Como diz Han (2018), a

possibilidade de um protocolamento total da vida substitui a confiança inteiramente pelo controle. No lugar do *Big Brother*, entra o *Big Data*. Definitivamente, como bem disse o filósofo Soren Kierkegaard: “Transformar a vida em um espetáculo não é a maneira mais segura de se viver”.

Nota:

¹ Essa palavra também tem sido muito usada pela mídia e em informática, porque são criadas figuras semelhantes ao usuário, por exemplo, nas redes de relacionamento, permitindo a personalização dentro do computador, ganhando assim um corpo virtual.



Pr. Eliseu de Lima
Pastor e
Diretor Nacional da MOBI

MAIS DE 181

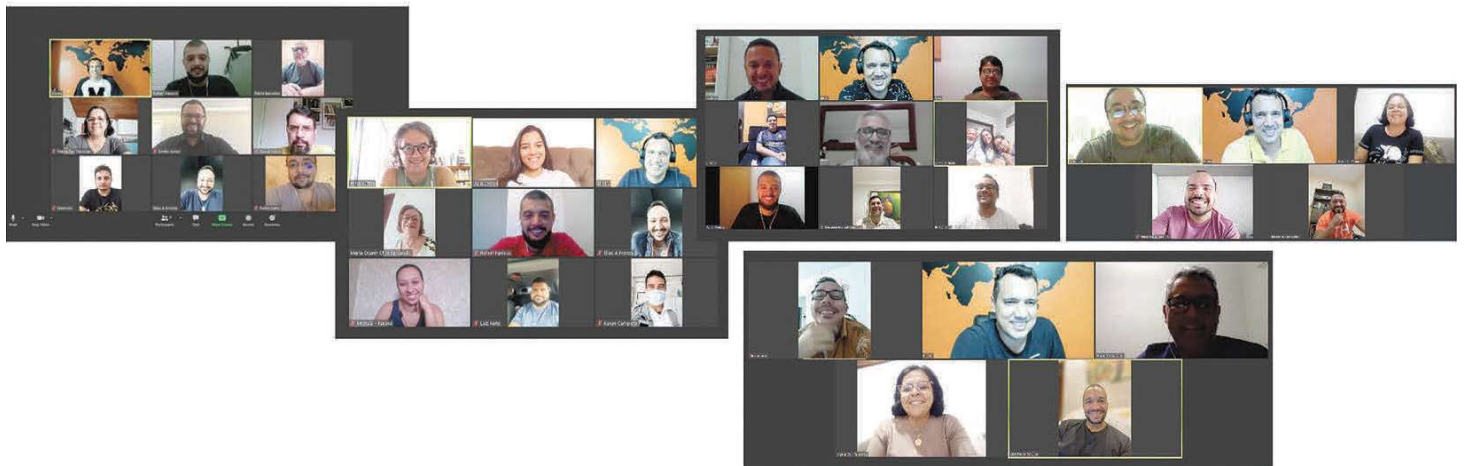
Mais de 181 foram os dias que se foram e que não voltam mais. E aqui estamos nós, vivos e operantes! Certamente, não por acaso; mas pela vontade de Deus que opera em nós. Se você estiver lendo este jornal, assim que ele saiu da imprensa, ou meados do mês de julho, nós, da MOBI, estaremos movimentando as estradas do Brasil. Enquanto andamos, também olhamos no retrovisor e, nessas horas, percebemos o quanto andamos até aqui nessa primeira metade do ano:

- passamos pelo MOBI Verão no Nordeste, Sul e Sudeste;

- estacionamos por quatro dias na Assembleia Geral da CIBI para um tempo de comunhão, tomada de decisões, escolha das novas diretorias da CIBI e de suas casas, momento de celebração e para oferecermos um seminário sobre ministério com juventude;
- recebemos novos missionários e membros na equipe MOBI;
- desfrutamos de muitos encontros de acolhimento, escuta e mentoria;
- muitos encontros de partilha e planejamento na MOBI; encontros com pastores e líderes regionais;

conversas que desaguaram no que estamos vivendo nestes dias marcantes de *Intensivão MOBI* em Campinas (SP) e nas *Férias para Missões* com cinco equipes nas cinco regiões do Brasil: Porto Alegre (RS), Pacaraima (RM), Poxoréu (MT), Vitória (ES) e Fortaleza (CE). Na próxima edição teremos muito para compartilhar.

Para os próximos meses, muitos acampamentos, conferências, e congressos nos esperam, e nós, da MOBI, estaremos em muitos deles, se Deus quiser!



MOBI EM POUCAS PALAVRAS

“Transformar a vida em um espetáculo não é a maneira mais segura de se viver.”

“Navegue na internet, mas cuidado para não afundar!”

“Feliz quem na lei do Senhor encontra sua alegria e nela medita dia e noite.”

Em agosto tem mais!



A FÉ E A POLÍTICA - PARTE 2

Qual deve ser a postura do cristão em relação à política?

Mais do que nunca, esse é um tema que precisa ser melhor esclarecido, sobretudo no meio cristão onde, infelizmente, acaba por ser polemizado. Como vimos na edição anterior, as questões referentes à política vão muito além das políticas partidárias propriamente ditas. Importante frisar que não se pode conceber a ideia de sociedade organizada, ou um ambiente de convivência comum, sem a existência e a ação da política. Essa compreensão deixa claro o papel vital da política para as relações humanas em sociedade, no sentido de estabelecer os padrões de convivência entre as pessoas e as relações de poder, definindo, inclusive, a natureza do Estado, dos governos, da justiça, da liberdade e do pluralismo. Conforme o conceito de Aristóteles (séc. IV a.C.), a política tem como objetivo a felicidade tanto do indivíduo quanto do coletivo, de toda a sociedade, no ambiente da *Polis* (cidade/Estado); sendo o mecanismo de orientação administra-

tiva e de condução das cidades/Estados com vistas ao bem de toda a coletividade. Aqui nasce o conceito de civilidade. Logo, este é um tema que não pode ser posto de lado, ignorado ou criminalizado; ao contrário, deve ser compreendido e tratado com toda atenção e esmero que sua relevância exige. Desta forma, a Igreja deve estar sempre atenta, discernindo e atuando com toda competência e diligência, de modo que os valores do Evangelho do Reino sejam a essência do pensar e da maneira de fazer política em nossa sociedade.

A questão é que numa sociedade corrupta, cujas estruturas sociais, estatais e governamentais estão corrompidas, nada melhor que o desconhecimento e a alienação do povo, da sociedade e das instituições que por ela poderiam e deveriam lutar. Quanto maior a ignorância sobre o que é a Política e qual o seu papel, tanto melhor será para aqueles que se utilizam do poder para suas locupletações. Desta forma, não é a Política que deve ser tratada como vilã e, sim,

a ignorância – essa é a verdadeira vilã e a causa de tantos desmandos e mazelas. Em nosso país chegamos a um nível deplorável e insustentável, fruto de uma matemática bizarra que soma à degradação dos “políticos” e à ação alienadora de instituições formadoras de opinião mancomunadas com o sistema corrupto e usurpador, uma sociedade alienada e empobrecida de compreensão e – o mais preocupante – uma igreja, em sua maioria, apática à realidade, ou, quando muito, agindo nas consequências e não nas causas; sem falar naquelas que aprenderam a se beneficiar do mal que deveriam combater. Por melhores que sejam os seus ideais, não há como esperar algo de bom do mundo sem Cristo. O mundo precisa da Igreja. O mundo precisa que ela seja luz e sal para que se estabeleça a verdade, a equidade, a ética e a moral entre os homens e sua sociedade, curando a Política e proporcionando o real cumprimento de seu papel. O mal (como sempre, sagaz em seu desígnio) segue seu curso no âmbito da política

brasileira, ganhando terreno e fazendo suas vítimas sob a falácia da “igualdade” e da “justiça social”, implantando suas ideologias em nossa sociedade; diga-se de passagem, uma arma que tem se mostrado poderosíssima, enganando muita gente boa – inclusive muitos cristãos.

Outra arma muito forte e poderosa, amparada nas ideologias, é a tal polarização – a velha máxima das doutrinas de guerra: dividir para conquistar, colocando uns contra os outros. Primeiro vieram as ideologias dividindo, segregando e acirrando os ânimos, fragmentando a sociedade em nosso país, causando desconfiança, medo, isolamentos, deturpando valores, desconstruindo e violando antigos conceitos basilares de nossa sociedade, suscitando a guerra entre irmãos compatriotas em função da cor da

pele, do gênero, etc. Agora, o novo discurso que, com sucesso, visa confundir e dividir ainda mais é a polarização segundo a qual ou se é de esquerda ou de direita; ou se tem uma mente “moderna”, “desencanada”, ou se é conservador. A Igreja, possuidora da mente de Cristo, cheia do Espírito Santo, conhecedora e portadora da Palavra da verdade, não pode ser levada por essas estratégias. A Igreja não tem que escolher esse ou aquele lado, esse ou aquele polo, mesmo porque ela já tem o seu próprio lado: ela é do alto, é do Céu, é de Cristo! A Igreja já sabe no que crê, o que defende e o que combate. Sua base, sua única regra de fé e prática, são as Escrituras e não ideologias imbecis, mesmo que engenhosamente elaboradas. Num mundo caído e falho, a Igreja não espera nada perfeito; todavia, ela estará sempre promovendo

tudo aquilo que esteja o mais próximo dos ideais do Reino de Deus, contribuindo para o seu aperfeiçoamento. A Igreja, enquanto peregrinar nesse mundo, se posicionará sempre como baluarte, incontestável, em prol de uma sociedade saudável e pujante, cooperando para que a Política, norteadada pela Palavra, cumpra seu papel de promover a felicidade dos indivíduos e da coletividade.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Presidente da CIBIEG
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiânia-GO
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA

UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

IMPERDÍVEL

PILARES CENTRAIS

Apologética Cristã
Evangelização

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Estudo da teologia sistemática
de forma prática e agradável.

EDIÇÕES
2021 - 2023



PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



CLAMAMOS POR AVIVAMENTO!

Clamemos por avivamento de verdade no coração de cada crente – o fogo do Espírito Santo purificando nosso ser, iluminando nossos corações e nos fazendo brilhar como luz no meio das trevas. Avivamento verdadeiramente bíblico que nos faça perseverar na palavra da verdade quando, mundo afora, falsos mestres arrastam multidões com seus falsos ensinamentos e sinais. Avivamento que nos leve a amar, perdoar e viver em unidade. Avivamento que derrame dons sobre os crentes, despertando em nós o prazer de servir ao Senhor e uns aos outros. Avivamento genuíno e constante, fruto da habitação do Espírito Santo e não de emoções que passarão com as circunstâncias.

Precisamos de avivamento para não incorrer no pecado de apagar o Espírito Santo em nós (1Ts 5.19). Precisamos de avivamento porque a Bíblia exorta a nos enchermos do Espírito (Ef 5.18). Precisamos de avivamento para que do nosso interior fluam os rios de água viva que o Senhor Jesus prometeu aos que crescem (Jo 7.38). Somente cheios do Espírito poderemos testemunhar de

Cristo onde quer que estejamos (At 1.8), pois é o Espírito Santo que torna nosso testemunho verdadeiro. Cheios do Espírito anunciaremos a Palavra de Cristo com coragem e ousadia, mesmo sendo atribulados e enfrentando perseguições (At 4.31). Somente no poder do Espírito Santo é que os corações se abrirão para a mensagem do Evangelho, convertendo-se ao Senhor (Jo 16.8). Quando nos enchermos do Espírito Santo seremos fortalecidos em nossas fraquezas (Rm 8.11), produziremos frutos que agradam ao Senhor e não viveremos escravizados aos desejos da carne (Gl 5.22,23). Quando estivermos cheios do Espírito Santo nossos olhos deixarão de mirar o que é terreno e mundano para contemplar aquilo que o Senhor tem preparado para nós na eternidade (1Co 2.12). Precisamos de avivamento porque a seara continua imensa e somente cheios do Espírito Santo é que veremos o Senhor levantando seus obreiros e nos dando o privilégio de enviá-los aos campos (At 13.2,3). Se formos cheios do Espírito Santo nossas reuniões de oração serão prazerosas e nossa vida de oração se tornará eficaz e poderosa, pois aprenderemos

a orar em comunhão com Deus buscando sempre a sua vontade (Rm 8.26,27). Precisamos da unção do Espírito Santo para reconhecer o que é verdadeiro neste mundo dominado pela mentira de falsos profetas (1Jo 2.27). Precisamos do Espírito Santo para nos lembrar o que diz a Palavra de Cristo (Jo 14.26). Precisamos de avivamento porque vivemos os dias em que o amor se esfriaria em quase todos, e somente batizados com o fogo do Santo Espírito nossos corações continuarão ardendo de paixão pelo Senhor. Precisamos de avivamento hoje para que nossos filhos e filhas sejam profetas, nossos anciãos continuem a sonhar e nossos jovens tenham a visão de Deus nesta geração corrompida (Jl 2.28).

Clamemos a Deus por este avivamento – que ele comece em mim – pois se há uma oração que o Pai responde é a do filho que pede pelo seu Espírito (Lc 11.13).



Pr. Jeferson de Souza Silva
Presidente da Editora Batista
Independente



40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO 2022

AGRADECIMENTO

Graça e paz! Encerramos mais uma abençoada campanha de 40 dias de jejum e oração. Finalizamos um projeto que começou em outubro de 2021, envolvendo mais de 20 voluntários e alcançou mais de 15 mil pessoas. Investimos mais de 800 horas de trabalho, para a glória de Deus. Pelo décimo ano consecutivo eu tive o prazer de coordenar este projeto em nossa denominação. Olhando para trás, podemos perceber como Deus foi maravilhoso e todos crescemos. Também, pelo quinto ano, escrevemos, como denominação, o nosso próprio devocional. Esses números me enchem de alegria e só posso dizer “muito obrigado”!

DE FÉ EM FÉ

Nossa caminhada é literalmente um passo de cada vez. A Palavra de Deus nos diz que devemos andar de fé em fé, de glória em glória. Os que confiam no Senhor serão sempre supridos durante a caminhada. Estes receberão o galardão, pois perseveraram em glorificar o nome do Senhor na terra e vivem a cada dia o cumprimento das promessas divinas. Eles não retrocedem e dão excelente testemunho de sua fé num mundo dominado pelo pecado. São os que avançam e prosperam no Senhor!

SUA OPINIÃO É IMPORTANTE

Agora, após o encerramento da campanha, gostaríamos de ouvir a sua opinião. Como foi a campanha na igreja da qual

you é membro? Como foi este tempo para a sua vida pessoal? O que o Senhor falou contigo de forma especial neste período? Também queremos te ouvir sobre as sugestões de temas para o próximo ano. Suas ideias e opiniões são bem-vindas.

Utilize o link ou o QR Code abaixo para o formulário de respostas. Responda ainda hoje!

<https://forms.gle/5zFsHvzyBKR7hpDS8>



Pr. Elton Melo

Editor do livro da Campanha de 40 dias de jejum e oração 2022



Peça já o seu!



Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
 Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



NO MEIO DA VIDA!

A vida tem muitas fases interessantes e desafiadoras, e muito já foi escrito sobre elas. No entanto, a maioria dos escritos parece especializar-se na infância, adolescência e primeira idade adulta. As demais fases, segunda idade adulta e velhice, começaram a ganhar mais atenção nos últimos tempos. Alguns, por não saberem as características próprias de cada fase/idade, acabam se desgostando com a criação dos filhos, com o relacionamento conjugal e com os pais quando envelhecem. Conhecer os comportamentos, desafios, oportunidades e características de cada fase/idade, pode nos auxiliar na compreensão do momento que se está

vivendo. Destacaremos a segunda fase adulta que compreende, mais ou menos, dos 40 aos 60 anos de idade.

Na passagem do meio da vida, acima mencionada, existe uma mudança de visão e compreensão do mundo dentro de nós e à nossa volta. Muitas mudanças acontecem e, de acordo com Bonaventura (Apud HOLLIS, 2011, p.5), “não é o espiritual que aparece primeiro, mas o psíquico, e depois o espiritual”. Portanto, é de esperar que as mudanças comecem no nível da psique e, só num segundo momento, a mudança se processará no nível da alma.

As mudanças que ocorrem internamente já foram relatadas por Hollis (2011) como um choque de consciên-

tização e de tomada de responsabilidade frente ao mundo, pois tal pessoa percebe que o pensamento mágico da infância, onde tudo é possível, não faz mais sentido; os problemas não se resolvem como nos desenhos animados e nos filmes; não se consegue voar por si mesmo. Além disso, percebe-se que o pensamento heroico da adolescência e primeira idade adulta, igualmente já não mais dão conta da realidade; a pessoa entende que mudar o mundo, o país, a cidade, o estado e a família é algo muito difícil.

Hollis já descreveu tal momento como um “colapso de projeções, esperanças e expectativas, e experimentado as limitações do talento, da inteligência

e, frequentemente, da própria coragem” (2011, p.30). Percebemos que é um momento de crise, pois faz-se uma análise da própria vida e dos fracassos pelo qual cada um passou. Esta passagem do meio da vida faz com que as pessoas tomem decisões perigosas: mudança de profissão, mudança de cidade e emprego, mudanças de cônjuge, de família, abandono do que era seguro, normal e cotidiano por aventuras de adolescente.

Ao olharmos para a Bíblia percebemos que, ao que tudo indica, Davi cometeu adultério com Bate-Seba aos 45 anos. Parece que ele se encontrava no meio da vida. Davi deu-se ao luxo de não ir para guerra em uma época em que era costume os reis saírem para pelear (2Sm 11.1). Talvez quis aproveitar um pouco da vida, após lutar em tantas guerras e conquistar muitas vitórias, pode ter-se sentido no direito de desfrutar de algum prazer proibido: a mulher do próximo.

Geralmente, na passagem do meio

da vida, as pessoas cometem grandes erros, trazendo à tona tudo aquilo que se negaram durante uma vida toda. Parece que começam a dar vazão a pecados reprimidos, a desejos secretos e tudo isso sem muito constrangimento para com a família, igreja ou mundo.

Por outro lado, existem aqueles que se voltam para Deus, pois estiveram correndo atrás do dinheiro, da fama e do poder até a passagem do meio da vida. Ao chegarem aos 40 anos, percebem que precisam dar ênfase àquela área da vida que foi negligenciada. Alguns abandonam tudo e se convertem a Cristo; outros entram para o ministério e dedicam o restante de suas vidas ao Senhor.

No meio da vida é preciso haver sinceridade para consigo mesmo e para com os que estão próximos, pois é necessário reavaliar as falhas e erros. Conscientizar-se de que algumas coisas não foram alcançadas e outras foram, de fato, deixadas de lado de propósito. É preciso olhar para Cristo e continuar a

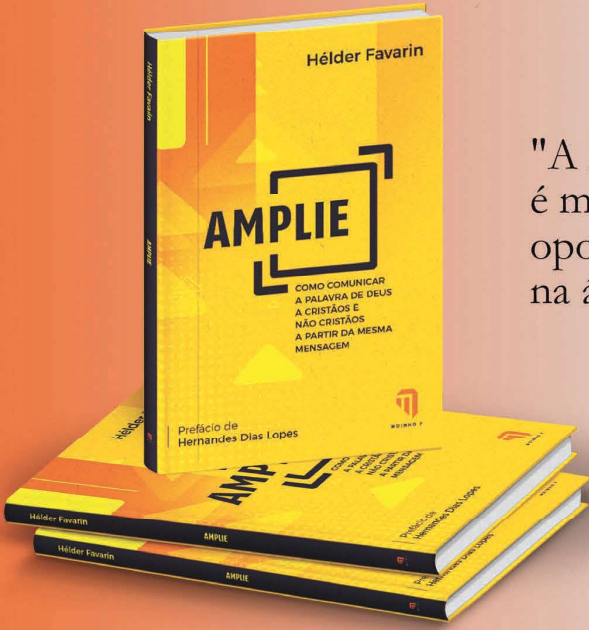
seguir-lo, pois ele dará a direção e nos preparará para o novo momento da vida que se levanta. Ele nos ajudará a encarar a velhice que agora se torna cada dia mais real. Por isso é importante saber que mesmo quando andarmos pelo vale da sombra e da morte não precisaremos temer mal algum, pois a sua vara e seu cajado nos consolam.

Referência bibliográfica:

HOLLIS, James. A passagem do meio da miséria ao significado da meia-idade. Trad. Cláudia Gerpe Duarte. 6. Ed. São Paulo: Paulus, 1995.




Pr. Paulo Ricardo Schulz
Pastor da 1ª IBI de Xanxerê,
presidente da CIBIESC e
diretor do Departamento de
Comunicação da CIBI



LANÇAMENTO

Hélder Favarin



Hernandes Dias Lopes

"A leitura deste livro é mais do que uma boa oportunidade para crescer na área da pregação"

ACESSE
www.moinho7.com.br
E PEÇA JÁ O SEU!

MOINHO 7

Instagram: @moinho7
facebook.com.br/moinho7



OS REFUGIADOS E A IGREJA DE JESUS



O mundo tem acompanhado, muitas vezes atônito, a crise de refugiados motivada por fuga de guerras e perseguições sofridas em alguns países. Diante do cenário, o que a Igreja de Jesus pode fazer? Trata-se de um assunto sobre o qual ela deve se envolver? Para falar sobre o assunto, entrevistamos Daniel Råsberg, teólogo e missionário da Interact.

Jornal Luz nas Trevas (JLT) - Quem é um refugiado? Qual é a diferença para um imigrante?

Daniel Råsberg (DR) - Refugiado é, em parte, um conceito legal, regulado pela Convenção das Nações Unidas para Refugiados 1952/1967 e pela Convenção de Genebra. A primeira convenção concentra-se em motivos relacionados à perseguição por motivos políticos, étnicos, religiosos, etc. A Convenção de Genebra regulamenta a fuga, por exemplo, em caso de conflito armado.

Hoje, no entanto, fala-se cada vez mais sobre o conceito de “migração forçada” (*forced migration*), que também inclui outras formas de fuga involuntária, devido a desastres naturais ou fome. A diferença entre um imigrante (migrante)

e um refugiado é que o primeiro é voluntário. Mas, no caso individual, não é tão fácil distinguir o que é voluntário e involuntário, se a pessoa não migra por motivo de estudo ou trabalho.

JLT - Qual seria a dor maior de um refugiado?

DR - Muita fuga é caracterizada por perdas: perda de casa, amigos, sustento, identidade. Uma perda com muitas dimensões. Para o indivíduo, é uma crise em três níveis: econômico, social e existencial. Acima de tudo, você se torna muito vulnerável durante todas as fases da fuga.

JLT - A experiência de uma pessoa refugiada a humaniza ou desumaniza?

DR - Uma pergunta difícil. De certa forma, depende de quais situações ela está. Há algo de desumanizante em viver em um campo de refugiados, ou ser deixado de lado pelas pessoas que não querem o seu bem. Várias formas de coação são comuns na situação do refugiado e é possível perceber como parte da dor de cada um se estende a outros.

JLT - Quais as suas impressões sobre a relação entre os refugiados em diferentes nações? Há algum sinal de empatia, por exemplo?

DR - Essa é uma pergunta muito abrangente! Sempre há suspeita, independentemente de você ser um refugiado ou não. Nesse sentido, todos nós somos afetados pelo pecado. Mas também tenho visto exemplos de grande cuidado entre as pessoas. Você percebe que está na mesma situação.

JLT - Existe aceção entre refugiados? Há algum tipo de acolhimento diferenciado dependendo da nação de origem do refugiado?

DR - Existem muitos preconceitos e noções preconcebidas. Existem teorias da conspiração e ideias de que essas pessoas são tão diferentes que não podem se encaixar em determinada sociedade. A objeção mais comum é a de que eles tiram empregos e outras oportunidades. Há muito medo, principalmente se o refugiado vem de outra religião. Quando a igreja é uma receptora, precisamos respeitar a cultura e a religião das pessoas, ajudando-as a ver como podem ambientar-se na sociedade para a qual vieram e que é diferente para eles. O maior risco é que vejamos o

refugiado apenas como vítima. Precisamos ver que são pessoas capazes, com experiência e habilidades que podem contribuir tanto para a sociedade quanto para a igreja, se lhes dermos as condições adequadas.

JLT - O que a Bíblia fala sobre o acolhimento de refugiados?

DR - A Bíblia fala muito sobre como Israel deveria tratar o estrangeiro. Eles criariam, por exemplo, oportunidades de abastecimento de alimentos (Deuteronômio 24.17-19). A motivação é que o próprio povo de Israel era refugiado. Vários textos proféticos denunciam a falta de temor a Deus, o engano e a não responsabilização pelo estrangeiro. Devemos amar o estrangeiro porque Deus o ama. O livro de Rute é um bom exemplo a estudar. Isso fica claro mesmo na igreja primitiva que, de várias maneiras, demonstra uma diversidade de culturas e dá uma visão clara de como a igreja deve ser.

JLT - Qual é o papel da Igreja diante de crises com refugiados?

DR - A Igreja é, muitas vezes, aquela que pode prover os cuidados e os relacionamentos que a sociedade não pode prover. Estamos muito próximos das situações concretas e, portanto, poderemos providenciar o que é necessário em termos práticos para cada situação. O que vemos também é a necessidade humana de simplesmente conversar procurando entender o porquê de uma situação muitas vezes incompreensível.

JLT - Como ser uma igreja acolhedora de refugiados? Você tem algum testemunho de acolhimento para contar?

DR - Existem muitos caminhos. É importante criar um lugar onde as pessoas se sintam seguras e onde possam se sentir em casa. Pode ser de formas diferentes. Os exemplos são muitos, desde projetos que visam gerar meios de subsistência até o acolhimento das crianças enquanto os pais aprendem a língua. Houve uma ocasião em que providenciamos comida para uma família que veio tarde da noite de ônibus para a igreja em uma pequena comunidade. Eles eram cristãos do Congo e hoje são parte ativa de nossa igreja. Também vimos muitos que tiveram um encontro com Jesus através de igrejas que, de forma prática, os ajudaram e, assim, começaram a procurá-lo. São tantos exemplos que eu poderia encher as páginas do jornal. Esses exemplos são da Europa, Oriente Médio, África e Suécia.

JLT - Há algum movimento mundial de acolhimento de refugiados? Se sim, como fazer parte?

DR - Há muitas igrejas ativas e várias redes cristãs através das quais se trocam experiências e recursos. Uma dessas redes, dentro da estrutura da Aliança Evangélica Mundial, é o *Refugee Highway Partnership*. Você adere ao ver os refugiados e começa a contribuir e a procurar quem faça o mesmo!



Heber de Oliveira
é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br



UMBI PROFISSIONAIS

A mados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou sobre o assunto e oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento psicológico de um colega e/ou familiar, contando apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emocional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais oferecendo seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso

está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais abaixo relacionados:

LANÇAMENTO

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br
WhatsApp: (11) 96173-7865
Cidade: Santo André (SP)

CONTADOR

Marcone Hahan de Souza
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre
Especialidade: Contador
E-mail: marcone@mmcontabilidade.com.br
WhatsApp: (51) 98441-4614

MÉDICO

Giovani Kopacek
Igreja Batista Independente em Santa Rosa
Especialidade: Ginecologista/Obstetra
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br
WhatsApp: (55) 99664-4321

NUTRICIONISTA

Julia Marques
Igreja Batista Independente em Vila Maria
Especialidade: Nutricionista
WhatsApp: (11) 99701-9367
Cidade: São Paulo (SP)

PSICANALISTA

Pr. Samuel Targino
Pastor da IBI Jundiá (SP)
Especialidades: Psicanalista clinico.
Pós-graduado em saúde e dependência química;
Pós-graduado em psicologia clínica e psicanálise;
Pós-graduado em terapia cognitiva comportamental;
E-mail: starginodasilva@gmail.com
Telefone: (011) 4584-5128
WhatsApp: (011) 94374-9518

PSICÓLOGOS

Bruna Binelo de Avila
Igreja Batista Independente do Vale do Sinos (São Leopoldo)
Especialidade: Psicóloga
E-mail: avila.bruna@gmail.com
WhatsApp: (51) 98243-4818

Christyane Fernandes da Silva
Segunda Igreja Batista Independente em Sapucaia do Sul
Especialidade: Aconselhamento, Psicoterapia Pas-

toral, Palestrante e Coordenadora Pedagógica
E-mail: chris.psico32@gmail.com
WhatsApp: (51) 98947-8712
Cidade: Esteio (RS)

Débora Barruffi V. Kopacek
Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com
WhatsApp: (055) 99978-4321
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (077) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)

Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: ro_crist@hotmail.com
WhatsApp: (011) 99548-7309
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (051) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (011) 95027-5577
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Ketley Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicologia clinica
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com
Telefone: (095) 9810-73791
WhatsApp: (095) 98107-43791
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,
Diretoria/UMBI



REFLEXÕES SOBRE PASTOR E OVELHA

“O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta.” (Salmo 23.1)

Há, nas Escrituras, alguns textos que são mais lidos e declamados. No Pentateuco encontramos o *Shemá* Israel (Dt 6.4-9) e nele destacam-se os dez mandamentos que Moisés recebeu de Deus no Monte Sinai. Já no Novo Testamento podemos destacar a oração ensinada por Jesus aos discípulos, registrada no Evangelho de Mateus, capítulo seis, conhecida pela cristandade como a *Oração do Pai Nosso*. Não menos lido e declamado está também o Salmo 23, onde Davi faz uma analogia entre o pastoreio do rebanho e o cuidado que Deus tem para com cada um de nós.

Vejamos o Salmo 23 sob esta perspectiva: O PASTOR E A OVELHA.

1. O PASTOR DAVI

Por profissão, desde jovem, Davi foi pastor de ovelhas. Por ocasião da visita do sacerdote Samuel à casa de Jessé

para ungir um novo rei no lugar de Saul, e após perícia em todos os filhos (sem que o Senhor lhe confirmasse quem seria o futuro rei), Samuel pergunta a Jessé: “‘Estes são todos os filhos que você tem?’ Jessé respondeu: ‘Ainda tenho o caçula, mas ele está cuidando das ovelhas’. Samuel disse: ‘Traga-o aqui; não nos sentaremos para comer até que ele chegue’” (1Sm 16.11). Davi, o caçula, estava cuidando das ovelhas. Tomar conta do rebanho é o trabalho de um pastor.

No capítulo 17 do primeiro livro de Samuel, lemos sobre a história do soldado filisteu, chamado Golias, que desafiou o exército de Israel. Por muitos dias insistiu para que algum soldado de Israel o enfrentasse. Aquele que perdesse a luta, a nação derrotada, serviria à nação vencedora. Ele era um gigante de 2,90 metros e ninguém queria enfrentá-lo. Nessa ocasião, Jessé manda Davi visitar seus irmãos no campo de bata-

lha. Quando Eliabe vê a Davi, questiona: “Por que você veio até aqui? Com quem deixou aquelas poucas ovelhas no deserto?” (1Sm 17.28). Contudo, ao lermos o versículo 20 deste mesmo capítulo, verificamos: “Levantando-se de madrugada, Davi deixou o rebanho com outro pastor, pegou a carga e partiu, conforme Jessé lhe havia ordenado” (1Sm 17.20a). Assim, fica claro que as ovelhas não ficaram abandonadas.

Em 1Crônicas 11.2, encontramos uma palavra de Deus sobre Davi: “No passado, mesmo quando Saul era rei, eras tu quem liderava Israel em suas batalhas. E o Senhor, o teu Deus, te disse: ‘Você pastoreará o meu povo Israel, e será o seu governante’”. O jovem pastor de ovelhas, Davi, anos depois, passou a ser tanto o rei como o pastor de Israel.

Davi foi um homem diferenciado, sincero e temente a Deus. O apóstolo

Paulo vai testificar disso em Atos 13.22: *“Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade’”*.

Davi conhecia a rotina de um pastor de ovelhas. A ovelha precisa de aprisco, alimento e proteção. Conduzi-las às águas tranquilas significa providenciar que possam beber água sem a perturbação do lobo. Por isso, Jesus faz uma analogia importante sobre o verdadeiro pastor e o empregado/assalariado (ou mercenário): *“O assalariado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, quando vê que o lobo vem, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o rebanho e o dispersa. Ele foge porque é assalariado e não se importa com as ovelhas”* (João 10.12,13). É um sublime e grande privilégio ser escolhido por Deus para cuidar do rebanho do Senhor!

2. O SUPREMO PASTOR

Davi afirma no Salmo 23 que o Senhor (Deus – Yavé) era seu pastor. E qual é a implicação desta afirmação a todos os crentes? Vejamos:

1. Não teremos falta de nada – v.1
2. Seremos nutridos, alimentados por Deus – v.2
3. Seremos renovados e ensinados sobre a justiça de Deus – v.3
4. Seremos sempre protegidos pelo Senhor – v.4
5. Seremos participantes da bondade e do amor do Senhor – v.5

Olhando para o Novo Testamento, Jesus Cristo, Filho de Deus, assume o protagonismo de Pastor (o Bom Pastor): *“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas”* (João 10.11). Jesus se torna o pastor de todos os que nEle creem. Ele cumpriu a missão dada pelo Pai de “dar sua vida para salvação

das ovelhas”. Ele morreu na cruz do Calvário. Derramou sangue precioso para a purificação de nossos pecados. Sofreu para nos dar a vida eterna e venceu a morte para que um dia possamos ressuscitar com Ele: *“Disse-lhe Jesus: ‘Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?’”* (João 11.25,26).

As ovelhas do aprisco não são somente os filhos de Israel. Evidente que Ele veio para os seus (Israel), mas os seus não o receberam, abrindo caminho para que também os gentios fossem alcançados pela graça de Deus através do Evangelho: *“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus”* (João 1.12). Sobre essa verdade espiritual lemos: *“Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor”* (João 10.16). Judeus e gentios convertidos a Cristo, formando um só rebanho. É privilégio e grande responsabilidade anunciar o Evangelho da salvação a todas as pessoas, e cuidar com amor do rebanho do Senhor Jesus.

3. O CUIDADO QUE DEVEMOS TER UNS COM OS OUTROS

O que também se destaca no relacionamento “Pastor e Ovelha” é a questão do cuidado. Pedro, em sua epístola, adverte aos presbíteros: *“Assim, peço-lhes que cuidem do rebanho que Deus lhes confiou com disposição, e não de má vontade; não pelo que lucrarão com isso, mas pelo desejo de servir a Deus”* (1Pe 5.1,2 – NVT). Em outras versões aparece o termo “pastoreiem”, o que nos faz voltar à ideia do Salmo 23: pastorear é cuidar.

Mas essa não é uma missão somente do pastor ou da pastora, mas um trabalho que envolve toda a Igreja. Líderes são treinados para ajudar nessa tarefa, seja nos departamentos (ministérios) ou grupos caseiros (células), pois esse é um grande projeto para toda a Igreja. Paulo ensina aos Gálatas: *“Ajudem a levar os fardos uns dos outros e obedeçam, desse modo, à lei de Cristo”* (Gl 6.2 – NVT).

Cuidar faz parte da vida. Vivemos isso na família e no Reino de Deus. Primeiro somos cuidados pelos pais, depois casamos e o casal cuida um do outro. Então servimos a Deus cuidando de nossos filhos. Quando os netos chegam, nunca deixamos de ajudar a cuidar deles também. Veja o que o apóstolo Paulo fala sobre alguns dons: *“Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dom de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas”* (1Co 12.28). Existe o dom de “prestar ajuda”, “socorros”! Glórias a Deus! Que o Senhor derrame esse dom sobre nossas vidas.

Amados irmãos e colegas de ministério: cuidar é nossa missão principal. Jesus, após perguntar a Pedro por três vezes se ele o amava, e recebendo uma resposta positiva, reforça uma ordem: *“Cuida do meu rebanho, alimenta as minhas ovelhas”* (João 21.15-17). Amém!



Pr. Roberto Monteiro de Castro

2º vice-presidente da UMBI
monteirocastro@uol.com.br

Para Crescer e Colorir

EBINHO em CONTÁGIO

JO 4:24



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja